QUIZ

Pergunta 1/55

- Pratique o que aprendeu
- Saiba o que precisa estudar mais
- Refaça quantas vezes quiser
- Treine para o teste de conhecimento

Cabe ao Presidente da República nomear o corpo diretivo do Banco Central para um mandato fixo de quatro anos, coincidente com o mandato presidencial.

- Verdadeiro
- Falso

Pergunta 2/55

Bancos de Investimento estão autorizados a captar depósitos tanto a vista quanto a prazo, mas não podem emprestar dinheiro aos correntistas.

- Verdadeiro
- Falso

Pergunta 3/55

São competências do Conselho Monetário Nacional (CMN), exceto:

a. Determinar as metas de inflação a serem seguidas pelo Banco Central.
b. Zelar pela liquidez e solvência das instituições financeiras.
c. Atuar como intermediador financeiro.

Pergunta 4/55

É exemplo de instituição financeira monetária:

a. Um banco de investimento.
b. Um banco comercial.
c. Uma instituição de pagamento.

Pergunta 5/55

Se uma instituição financeira tem a capacidade de criação de moeda, ela está autorizada a:

a. Emprestar dinheiro.
b. Receber depósitos a prazo.
c. Oferecer meios de pagamento.

Pergunta 6/55

Fulano tem um pequeno empreendimento de confecção de bolsas e precisa comprar uma nova máquina para aumentar sua produção, pois a previsão é que sua demanda aumente no ano seguinte. Fulano tem aversão a empréstimos, visto que já ouviu diversas vezes que pegar empréstimo só é vantajoso para as instituições financeiras devido aos altos juros praticados.
Fulano pede auxílio a um profissional certificado, visando juntar dinheiro e conseguir fazer a compra à vista no futuro. O profissional analisa a capacidade de poupança de Juvenal e chega à conclusão de que ele não terá tempo hábil para acumular o montante. Nesse caso, o profissional explica que:

a. De fato, não compensa pegar empréstimo, pois os juros praticados no Brasil são elevados. Ele deve esperar até juntar o dinheiro, mesmo que não consiga atender à demanda do próximo ano.
b. Será necessário fazer uma avaliação de viabilidade de tomar o crédito, comparando a geração de receita que o aumento da demanda vai gerar e o custo do empréstimo para comprar a máquina. Após a análise, será possível validar se é viável ou não tomar o crédito.
c. Ele deve continuar suprindo a demanda atual, pois, como não quer tomar empréstimo, pode manter sua produção atual e, no momento oportuno, retomar o crescimento.

Pergunta 7/55

Sr. João tem uma barraca de milho próximo a uma agência bancária, devido a uma emergência para repor sua mercadoria, ele passou a usar os recursos do cheque especial, porém ao longo do ano percebeu que estava perdendo o controle e que a cada mês sua dívida somente aumentava devido aos juros que está pagando.
João cogitou parcelar o saldo negativo ou ainda tomar o crédito pessoal, porém achou os juros praticados altos e ficou com medo de ser apertar ainda mais, então passou a avaliar vender seu carro que usar para trabalhar em sua barraca. Ele procura sua gerente profissional certificada que o orienta a:

a. Vender seu carro para conseguir cobrir o cheque especial e depois arrumar uma outra forma de trabalhar.
b. Parcelar o saldo negativo da conta mesmo tendo juros mais altos e não se desfazer do seu bem, pois é uma ferramenta que usa para trabalhar.
c. Explorar modalidades de crédito com garantia de veículo, pois é uma maneira de pagar menos juros sem se desfazer do veículo que usa para trabalhar.

Pergunta 8/55

Carmelinda trabalha no departamento jurídico de uma instituição financeira e viu no jornal que a taxa Selic está em 13,25% a.a. Ela foi até o seu banco solicitar um empréstimo, porém a taxa de juros cobrada foi de 20% a.a. Carmelinda questiona ao assistente do gerente, Joaquim, por que os juros estão distantes da taxa básica de juros da economia e diz que o banco está querendo lucrar demais em cima dela. Então, Joaquim, explica que:

a. Como a cliente apresenta um risco de crédito maior o banco aumenta a taxa de juros visando se proteger da possibilidade de inadimplência que a cliente apresenta.
b. os juros estão elevados devido a quantidade de impostos que o banco paga e que precisa repassar na operação para que ela seja viável e por isso ela está vendo essa diferença nas taxas.
c. A diferença de taxa se trata do spread bancário que não se trata de lucro e que o banco precisa cobrir os custos, se prevenir de inadimplência, pagar os depósitos compulsórios e impostos e somente depois desses descontos o banco irá ter lucros.

Pergunta 9/55

João e Leocadio trabalham juntos na mesma empresa há 10 anos, na mesma função e recebem o mesmo salário. Como são muito amigos, decidem comprar cada um uma motocicleta para fazer viagens juntos. Como recebem salário no mesmo banco há 10 anos, procuram o gerente para cotar o financiamento de suas respectivas motos, que possuem especificações idênticas. Ao simular o financiamento, Leocadio fica surpreso, pois a taxa de juros cobrada dele foi maior do que a taxa cobrada na simulação de João. Então, o gerente explica que:

a. Cada análise é feita individualmente pelas instituições, e cada cliente é único. Apesar de terem algumas características semelhantes, outros fatores como o cadastro positivo, histórico de endividamento, score de crédito, entre outros, podem apresentar diferenças.
b. João contratou um seguro prestamista e, por isso, tem uma taxa menor. Leocadio poderia contratar também para tentar reduzir seus juros.
c. Provavelmente deve ter acontecido algum engano por parte da análise de crédito, pois, como ambos têm a mesma profissão e renda, as taxas praticadas para ambos deveriam ser as mesmas.

Pergunta 10/55

Josualdo trabalha em uma lavoura e, ao conversar com seu primo Jurandir, ouve que é possível comprar milho na bolsa de valores. Desconfiado da informação, ele procura uma consultora financeira certificada para confirmar, pois entende que na bolsa de valores são negociadas apenas ações. A consultora explica que:

a. Na bolsa de valores são negociadas ações de empresas, porém algumas dessas empresas trabalham diretamente com o milho e, por isso, indiretamente você pode comprar o milho.
b. Na bolsa de valores é possível comprar diversos tipos de ativos financeiros e não financeiros, como renda fixa, renda variável, derivativos e commodities. Entre as commodities, temos o milho negociado em bolsa.
c. Na bolsa é possível comprar mercadorias, como o petróleo, mas o milho não entra em bolsa por ser considerado muito barato e com pouca demanda.

Pergunta 11/55

A Sra. Josicleia conseguiu acumular 100 mil reais após muitos anos de trabalho e manifestou a vontade de abrir um negócio de bolos e doces. Ela procura uma consultoria empresarial para auxiliá-la. Quando recebeu os resultados do plano de negócios, observou que a previsão de retorno anual é de 15% a.a. em um cenário realista.
No dia seguinte, ela recebe uma ligação do banco e seu gerente informa que a taxa básica de juros subiu para 14% a.a. e que há um CDB pagando 100% da taxa SELIC. Ela comenta sobre a possibilidade de abrir o negócio e o gerente do banco explica que:

a. Considerando que a taxa de retorno do empreendimento é maior que a taxa do CDB, ela deveria abrir o próprio negócio, pois o mercado geralmente prioriza os empreendimentos por apresentarem menos riscos.
b. Em um cenário de taxa de juros elevada, o movimento mais comum do mercado é investir em aplicações atreladas à taxa de juros, pois apresentam menos riscos do que abrir um negócio. Do ponto de vista de risco e retorno, é mais seguro fazer o CDB.
c. Ambas as taxas de retorno são altas, e ela pode escolher qualquer uma, pois a diferença não será tão grande e ambos possuem baixo risco.

Pergunta 12/55

Carla demonstrou interesse em investir em ações, pois deseja diversificar suas aplicações. Antes de investir, decide obter mais informações a respeito, principalmente sobre para onde seu dinheiro vai, pois ouviu dizer que não se compram ações através do banco.
Ela procura uma profissional certificada pela ANBIMA para entender a segurança de investir em ações. Apesar de entender que os preços podem oscilar, tem medo de sofrer algum golpe ou até mesmo de suas ações sumirem. Então, a profissional argumenta que:

a. As ações são negociadas no ambiente de bolsa, no caso a B3, através das corretoras. Carla acessa esse produto, e o risco de oscilação dos preços é real, porém não há risco de as ações sumirem ou de ser aplicado algum golpe nesse sentido.
b. As ações são negociadas no mercado de balcão não organizado, o que pode gerar riscos de oscilações nos preços e operacionais, sendo prudente investir apenas uma parcela do capital.
c. A B3 é supervisionada pelo Banco Central do Brasil, garantindo a segurança das operações e que, caso tenha qualquer problema, basta procurá-lo.

Pergunta 13/55

Uma construtora vê suas operações crescendo a cada ano, e a demanda pelos seus serviços chegou a um nível em que existe a necessidade de aumentar a operação, ou seja, comprar mais equipamentos como tratores e guindastes.
O diretor financeiro é questionado sobre a possibilidade de pegar um empréstimo para comprar esses equipamentos e, ao analisar, chega à conclusão de que os juros praticados pelos bancos estavam elevados. Diante dessa situação, o diretor financeiro procura um profissional certificado pela para propor alternativas.
O profissional explica que:

a. A alternativa é pegar o empréstimo com o banco, mesmo que os juros sejam mais elevados, e repassar esses custos aos clientes, já que a demanda está aumentando.
b. Considerando que os juros praticados pelo banco estão elevados, é melhor manter a operação do mesmo tamanho, atendendo apenas os clientes atuais e não aceitando novos no momento.
c. A alternativa mais viável seria utilizar o mercado de capitais, que possibilita a captação direta dos recursos, reduzindo o custo do dinheiro, eliminando o intermediário financeiro, como os bancos.

Pergunta 14/55

A Asset Curumim é uma gestora de investimentos estabelecida no mercado brasileiro. No entanto, antes da publicação da Resolução da Instrução CVM 175, enfrentava uma série de desafios relacionados à complexidade de sua oferta de produtos e às demandas crescentes de seus clientes.
Cenário atual:
1. A Asset Curumim tinha muitos fundos diferentes para atender às diversas necessidades de seus clientes, resultando em uma gestão complexa.
2. A diversidade de estratégias, prazos de resgate, taxas de administração e desempenho tornava o gerenciamento dos fundos desafiador.
3. O backoffice da empresa estava sobrecarregado, o que afetava a eficiência e a rentabilidade do negócio.
4. A empresa também notou que havia uma crescente demanda por investimentos sustentáveis (ASG) e criptoativos entre seus clientes.
5. Veículos de Investimento no Exterior voltados para o público de varejo também era uma demanda constante.
Qual das seguintes alternativas retrata uma mudança trazida pela Resolução CVM 175 que beneficiará a estrutura da Asset Curumim no que diz respeito ao número de fundos para cobrir todas as estratégias disponibilizadas pela companhia.

a. Redistribuição das responsabilidades entre os prestadores de serviços essenciais.
b. Criação do sistema de classes de cotas.
c. Transparência no recebimento de rebates e taxas cobradas pelos prestadores de serviço

Pergunta 15/55

Qual das alternativas abaixo salienta uma modificação trazida pela Resolução CVM 175 que facilitará a operação da Asset Curumim no que diz respeito ao desenvolvimento de produtos para atender os públicos sobre as novas tendências de investimento?

a. A possibilidade de o investidor de varejo aplicar em fundos de direito creditórios os FIDCs.
b. Fundos poderão aplicar diretamente em criptomoedas.
c. Fundos poderão aplicar em ativos com classificação tributárias diferentes.

Pergunta 16/55

Considerando especificamente os Fundos de Investimento Financeiro (FIFs), entre as alternativas abaixo, qual delas não representa uma mudança criadora de tendências relevante amparada pela Resolução 175?

a. A possibilidade de desinvestimento em ativos ambientais, incluindo créditos de carbono, e em criptoativos.
b. A redução dos limites de concentração por tipo de ativo financeiro.
c. A ampliação das informações sobre a cadeia de remuneração dos prestadores de serviços, além da facilitação do exercício dos direitos políticos.

Pergunta 17/55

Considerando a simplificação de processos e a redução de custos, sinalize a alternativa trazida pela Resolução CVM 175 que terá impactos mais positivos na Asset Curumim no que diz respeito à burocracia de uma maneira geral.

a. A possibilidade de o investidor de varejo aplicar em fundos que investem 100% no exterior.
b. A nova norma prevê que os fundos poderão ter novas classes e subclasses, sendo que essas últimas podem ser divididas por público-alvo varejo ou alta renda, qualificados, prazos ou valores de aplicação e resgates.
c. Fundos com responsabilidade limitada ou ilimitada sobre a responsabilidade do cotista ter ou não que aportar recursos caso o fundo apresente o patrimônio líquido negativo.

Pergunta 18/55

Qual das seguintes alternativas realmente captura a mudança significativa introduzida pela Resolução CVM 175, que tem o potencial de impulsionar um notável avanço na indústria de fundos de investimento?

a. A adaptação da regulamentação de fundos à Lei de Liberdade Econômica, com foco especial nos FIFs (de acordo com a antiga ICVM 555).
b. A consolidação das reformas nos FIDCs, alinhando-se à ICVM 356.
c. A incorporação das contribuições de agentes de mercado.

Pergunta 19/55

Roberta é uma investidora do mercado financeiro que está preocupada com sua aposentadoria. Por indicação de um amigo, ela decidiu contratar um plano de previdência complementar do tipo Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), oferecido pelo banco que ela é correntista.
Entretanto, ela está com dúvidas sobre as regras de composição desse plano e está na busca por mais informações. Desse modo, Roberta poderá buscar informações, além da seguradora contratada, nos canais informativos e educativos:

a. Da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).
b. Do Banco Central do Brasil (BACEN).
c. Da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).
d. Da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Pergunta 20/55

Em um contexto de queda da atividade econômica, o Banco Central do Brasil (BCB ou BACEN) está considerando medidas para reaquecer a economia.
Portanto, irá buscar aumentar a quantidade de dinheiro em circulação na economia e a redução da taxa de juros. Desse modo, a medida mais apropriada para alcançar tal objetivo é:

a. Aumentar a taxa de reserva compulsória dos bancos.
b. Reduzir a alíquota do imposto sobre vendas.
c. Aumentar a taxa de redesconto.
d. Comprar títulos do governo no mercado aberto.

Pergunta 21/55

Filipe é um analista de mercado em uma corretora e recentemente recebeu informações privilegiadas de um colega de outra corretora sobre uma grande empresa listada na bolsa de valores, cujo anúncio de fusão com outra companhia influenciará significativamente o preço de suas ações.
Consciente das regulamentações vigentes no mercado sobre insider trading, Filipe sabe que usar essas informações para benefício próprio ou compartilhá-las com terceiros antes do anúncio público é ilegal e antiético. Como profissional do mercado financeiro, a conduta que Filipe deve ter diante dessa situação para estar em conformidade com as normas vigentes e manter a integridade do mercado é reportar imediatamente a recepção de informações privilegiadas.

a. Ao Banco Central do Brasil (BACEN) e abster-se de realizar qualquer operação que possa ser considerada insider trading.
b. À Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e abster-se de realizar qualquer operação que possa ser considerada insider trading.
c. Ao Conselho Monetário Nacional (CMN) e abster-se de realizar qualquer operação que possa ser considerada insider trading.
d. À Bolsa de Valores (B3) e abster-se de realizar qualquer operação que possa ser considerada insider trading.

Pergunta 22/55

Um investidor iniciante está estudando o mercado de ações, com o intuito de alocar parte da sua carteira de investimentos nesse mercado. Durante sua pesquisa sobre o funcionamento desse mercado de ações, ele percebeu a relevância das clearing houses e procurou orientação, com um analista de investimentos, para esclarecimentos adicionais sobre essas instituições. Ao ser informado sobre as dúvidas do investidor, o analista explicou que as clearing houses.

a. Têm como responsabilidade a implementação de ações de proteção aos investidores do mercado financeiro e de capitais.
b. Realizam registro, compensação, liquidação e custódia, sendo instituições fundamentais para o bom funcionamento do sistema financeiro brasileiro.
c. Buscam fiscalizar o funcionamento das bolsas de valores e mercados de balcão, presentes no Brasil.
d. Têm como principal objetivo intermediar a colocação de ativos no mercado financeiro.

Pergunta 23/55

Em uma reunião semanal de um banco, um grupo de consultores de investimento estava discutindo sobre os impactos e mudanças trazidas pela nova regulação de fundos de investimento, a Resolução CVM 175. Um dos consultores discorre sobre a nova regulação e faz às seguintes afirmações:

a. “Com essa nova resolução os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) poderão ser comercializados para os investidores do varejo. Assim, a nossa base clientes nesse segmento pode aumentar, visto que antes apenas investidores qualificados e profissionais poderiam investir nesse mercado.”
b. “Na nova estrutura da Resolução CVM 175 as classes do fundo representam os ativos e as subclasses acomodam diversos públicos-alvo, prazos, condições de investimento e de amortização, requisitos para resgate e taxas de administração e de saída. Contudo, é importante ressaltar que haverá um único patrimônio para todas as classes que o fundo tiver.”
c. “Os Fundos de Investimento em Participações (FIP), que é uma comunhão de recursos destinados à aplicação em companhias abertas, fechadas ou sociedades limitadas, em fase de desenvolvimento, com a nova Resolução CVM 175 poderão ser oferecidos para os investidores de varejo. Destaca-se que antes apenas investidores qualificados poderiam investir nesse tipo de fundos”.
d. “Com a nova Resolução 175, os Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) têm novas exigências para manter a isenção do Imposto de Renda sobre os proventos recebidos. Para que os rendimentos permaneçam isentos, tais fundos deverão possuir, no mínimo, 100 cotistas.”

Pergunta 24/55

Em uma reunião de trabalho semanal, um grupo de analistas de investimento estava discutindo sobre instituições que fazem parte do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e seus objetivos e características. Um dos analistas, que estava na reunião, tomou a palavra e destacou que

a. As instituições financeiras não monetárias têm um relevante papel na economia pelo fato de terem a capacidade de criar moeda.
b. Os bancos múltiplos devem ser constituídos com no mínimo, duas carteiras, sendo uma delas, obrigatoriamente, comercial ou de crédito, financiamento e investimento.
c. As caixas econômicas estão autorizadas a captar depósitos à vista e a conceder empréstimos, o que lhes permite a criação de moeda na economia.As corretoras e distribuidoras têm autonomia para regular determinados assuntos no mercado financeiro.

Pergunta 25/55

Ana, que é uma investidora iniciante no mercado financeiro, decidiu alocar parte dos seus recursos em Fundos de Investimento. Entretanto, notou que houve uma alteração na legislação que regula esse tipo de investimento e decidiu ligar para seu Assessor de investimentos para maiores esclarecimentos. O seu assessor destacou que realmente houve uma profunda mudança no setor de fundos de investimento trazida pela Resolução CVM 175 e, que dentre muitas mudanças,

a. Será possível que investidores do varejo tenham acesso aos Fundos de Investimento em Direito Creditório (FIDCs), mas desde que tenham uma aplicação mínima de R$ 50.000,00.
b. Houve a inclusão do side pocket, que é uma forma de proteger o patrimônio dos cotistas de um fundo, a partir da separação de ativos líquidos dos ilíquidos.
c. O administrador do fundo passa a ser o único responsável pela seleção e contratação de outros prestadores de serviços.
d. Fica proibido que fundos possam contemplar classes que sejam de responsabilidade ilimitada.

Pergunta 26/55

Amanda é um analista de risco em uma instituição financeira e parte do seu trabalho diário envolve avaliar a conformidade das operações do banco com as regulamentações vigentes no mercado financeiro e de capitais. Durante a análise de transações do último trimestre dos clientes da instituição, Amanda identificou um padrão de transações que levanta suspeitas de lavagem de dinheiro. As transações envolvem altos valores transferidos para contas offshore (contas abertas fora do país de residência do titular) de forma fragmentada, o que pode indicar uma tentativa de evitar a detecção pelos sistemas de controle. Diante dessa situação, para cumprir com as diretrizes do mercado financeiro e mitigar os riscos associados à lavagem de dinheiro, Amanda deverá realizar uma investigação interna e reportar :

a. Ao Conselho Monetário Nacional (CMN).
b. Ao Banco Central do Brasil (BACEN).
c. À Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
d. Ao Ministério da Economia.

Pergunta 27/55

Durante uma reunião com potenciais investidores, um consultor de investimentos de um banco explica as características e riscos associados aos diferentes tipos de ativos transacionados no Mercado de Capitais. O consultor destaca a importância de compreender as diferenças entre renda fixa e renda variável, bem como a natureza dos fundos de investimento e derivativos, para tomar decisões de investimento mais informadas. Em uma parte da reunião ele pontua que os:

a. Investimentos em renda fixa tem uma alta previsibilidade de retornos, principalmente nos títulos prefixados. Por outro lado, aplicações em renda variável tem uma menor previsibilidade, uma vez que depende de uma variedade de fatores de mercado.
b. Investimentos em renda variável é uma classe de ativos que tende a ser prejudicada com o corte de juros na economia. Quanto menor os juros na economia, menor se torna a atratividade dos ativos de risco, como as ações. Fundos de investimento, devido à diversificação inerente em seu portfólio, garantem que os investidores não sofrerão perdas, independentemente do desempenho dos mercados financeiros, proporcionando retornos constantes e previsíveis.
c. Derivativos são produtos de investimento que derivam apenas de ativos físicos, como café, petróleo e soja. O valor final de uma operação com esses produtos vai derivar do valor do produto original.

Pergunta 28/55

Carla, uma estudante de contabilidade e analista de controladoria, decidiu que seria o momento de começar a investir nos títulos do Tesouro Nacional. Após estudar sobre o assunto e visitar o site do Tesouro Direto, ela ainda ficou com algumas dúvidas sobre qual seria o melhor título para comprar. Ela decidiu, então, conversar com um colega de trabalho e este lhe recomendou comprar títulos prefixados (LTN), pela previsibilidade e por ter menores riscos. Mesmo depois de ouvir a recomendação do colega, ela ainda não se sentiu confortável para investir, então, decidiu procurar por você, assessor de investimentos de uma renomada instituição. Dentre as três alternativas a seguir, que tratam das ponderações que você apresentaria à Carla, qual está correta?

a. Concordo com o seu colega, pois os títulos prefixados oferecem uma rentabilidade fixa e previsível, o que reduziria os impactos e riscos de uma venda antecipada a um preço justo.
b. Discordo do seu colega, pois embora os fluxos de caixa dos títulos prefixados sejam previsíveis, esses títulos podem ter um risco maior em cenários de alta inflação ou aumento das taxas de juros.
c. Concordo com o seu colega, pois os títulos prefixados são os únicos que garantem uma rentabilidade real positiva, já que sua remuneração é composta majoritariamente pela inflação acumulada.

Pergunta 29/55

Joana é uma investidora interessada em títulos indexados ao IPCA para proteger seu capital da inflação. Ela busca aconselhamento sobre como a variação do IPCA afeta o valor de mercado desses títulos. Como você explicaria isso a ela?

a. A variação do IPCA não afeta o valor de mercado dos títulos indexados ao IPCA, pois eles são imunes à inflação.
b. O valor de mercado dos títulos indexados ao IPCA aumenta quando a inflação medida pelo IPCA sobe, mantendo as outras variáveis constantes e protegendo o poder de compra do investidor.
c. O valor de mercado dos títulos indexados ao IPCA diminui quando a inflação medida pelo IPCA sobe, pois os investidores exigem maiores retornos.

Pergunta 30/55

Fernanda é uma investidora que deseja entender melhor o conceito de Marcação a Mercado (MaM) em títulos privados. Ela pergunta como a MaM afeta a avaliação desses títulos. Como você responderia a ela?

a. A Marcação a Mercado não afeta a avaliação dos títulos privados, pois eles sempre são negociados pelo seu Valor Nominal.
b. A Marcação a Mercado afeta a avaliação dos títulos privados, pois o mercado vai ajustando a sua taxa para refletir os fatores de risco atuais sobre aquele investimento.
c. A Marcação a Mercado afeta a avaliação dos títulos privados apenas em situações de crise financeira, quando os preços dos títulos sofrem grandes variações.

Pergunta 31/55

Carlos é um investidor que está avaliando a possibilidade de investir em Letras de Crédito Imobiliário (LCI).
Ele está interessado em entender como o Prêmio pelo Risco de Liquidez influencia a rentabilidade desses títulos. Como você explicaria isso a ele?

a. O Prêmio pelo Risco de Liquidez é irrelevante para as LCI, pois elas têm alta liquidez no mercado secundário.
b. O Prêmio pelo Risco de Liquidez aumenta a rentabilidade das LCI, compensando os investidores pela dificuldade de negociar esses títulos no mercado secundário.
c. O Prêmio pelo Risco de Liquidez reduz a rentabilidade exigida pelos investidores ao investir em LCI, pois esses títulos são considerados de fácil negociação no mercado secundário.

Pergunta 32/55

Pedro é um investidor que deseja diversificar sua carteira de investimentos em renda fixa. Ele está considerando investir em debêntures de uma empresa do setor de energia, mas está preocupado com o risco de crédito associado a esse tipo de título. Como seu assessor financeiro ou assessora financeira, qual seria sua explicação sobre o Prêmio pelo Risco de Crédito em debêntures?

a. É a compensação exigida pelos investidores para assumir o risco de inadimplência da empresa emissora.
b. É a taxa de juros fixa, definida no momento da emissão da debênture, que a empresa emissora paga independentemente de seu risco de crédito.
c. É um valor adicionado ao Valor Nominal do título para refletir a qualidade de crédito da empresa emissora.

Pergunta 33/55

Marcelo é um gestor de carteira que está analisando investimentos em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) para seus clientes.
Ele quer saber como o spread de crédito influencia a precificação desses títulos. Qual seria sua explicação?

a. O spread de crédito não influencia a precificação dos CRI, pois são títulos com taxas de juros fixas e garantias reais.
b. O spread de crédito influencia a precificação dos CRI, refletindo a percepção de risco de crédito do emissor e as condições de mercado.
c. O spread de crédito influencia a precificação dos CRI apenas quando há mudanças significativas na política monetária do país.

Pergunta 34/55

Rafael, um assessor de investimentos, está explicando para sua cliente, Mariana, sobre a importância da Taxa Selic na economia. Mariana quer saber como a Taxa Selic influencia as decisões de investimento. Como Rafael deveria explicar isso a Mariana?

a. A Taxa Selic é a taxa básica de juros da economia e serve como parâmetro para os seus investimentos, influenciando o custo do crédito e o retorno dos investimentos.
b. A Taxa Selic determina diretamente a taxa de câmbio, determinando a diferença entre as exportações e importações.
c. Sob um cenário de aumento de taxa de juros, Rafael indica investimentos no mercado de renda variável, principalmente em ações de empresas menores.

Pergunta 35/55

Carla, uma assessora de investimentos, está recomendando T-Bills para um cliente que busca segurança e liquidez em seu investimento.
Como ela deve explicar os benefícios dos T-Bills?

a. Investir em T-Bills é recomendável para aqueles que desejam longo prazo e crescimento do capital.
b. Os T-Bills são investimentos de curto prazo sem juros periódicos, oferecendo segurança e liquidez imediata ao investidor.
c. Os T-Bills são vantajosos porque proporcionam altos retornos e baixo risco.

Pergunta 36/55

Roberto, gestor de fundos, está considerando recomendar T-Notes para clientes que desejam renda estável. Qual característica dos T-Notes ele deve destacar em sua apresentação?

a. T-Notes oferecem pagamentos de juros semestrais, sendo uma boa escolha para investidores que precisam de renda regular.
b. Os T-Notes são recomendados para quem busca investimentos de curto prazo com alta liquidez.
c. Os T-Notes são vantajosos porque são isentos de impostos.

Pergunta 37/55

Ana, uma investidora conservadora, possui diversos títulos do Tesouro Nacional em sua carteira. Recentemente, ela percebeu que alguns dos seus títulos em carteira têm apresentado uma certa volatilidade de retorno, chegando a ter dias em que seus papeis de duration mais longa apresentam rentabilidade negativa. Ela deseja entender melhor o motivo dessas variações, pois não se recorda de terem ocorridos retornos negativos no passado, em seus títulos do tesouro. Ana decidiu, então, estudar um pouco mais sobre o assunto e em um famoso site de investimentos e se deparou com um texto falando sobre marcação na curva e os benefícios para quem leva o título até o vencimento. Ela decide procurar o seu assessor e solicita que todos os seus títulos sejam marcados na curva, porém, o assessor decide explicar também os benefícios da Marcação a Mercado, para que ela não tenha nenhum viés sobre as marcações.

a. A Marcação a Mercado é obrigatória para todos os clientes, enquanto a marcação na curva pode ser feita mediante solicitação de investidores qualificados.
b. A marcação na curva e a Marcação a Mercado são obrigatórias simultaneamente para todos os títulos.
c. A Marcação a Mercado deve ser aplicada exclusivamente para investidores qualificados não sendo necessária para os investidores em geral.
d. A marcação na curva é permitida para todos os investidores, independentemente de solicitação formal, visto que é uma determinação legal.

Pergunta 38/55

Mariana tem 35 anos e decidiu começar o seu planejamento de aposentadoria, dado que já conseguiu conquistar alguns objetivos pessoais, como a sua casa própria e seu automóvel. Atualmente, ela se encontra em um cargo sênior na gerência de um importante banco europeu e consegue economizar 20% da sua renda. Como ela cresceu em períodos de hiperinflação, esse é um dos principais temores dela quando procura investir. Recentemente, ela se aprofundou mais sobre títulos públicos e leu uma matéria que explicava os benefícios do Tesouro Renda+ versus os fundos de previdência. Mariana deseja entender melhor as vantagens do Tesouro RendA+ em comparação com esses fundos, já que o seu objetivo é ter uma renda perene no decorrer dos anos da sua aposentadoria e que ela não gostaria de perder o poder de compra para a inflação. Ela busca sua ajuda para que você possa explicar melhor os dois produtos e proporcionar uma visão mais assertiva sobre a decisão dela, de acordo com os riscos e retornos de cada produto.
Segundo seus conhecimentos e experiência, você explica de forma sucinta a Mariana que:

a. O Tesouro RendA+ é corrigido pelo IPCA e proporciona rendas mensais por 20 anos, sendo ideal para quem busca manutenção do poder de compra na aposentadoria. Por outro lado, os fundos de previdência podem variar o retorno perante a Inflação, devido a estratégia do gestor utilizada e os custos de manutenção do fundo, oferecendo maior diversificação e vantagens tributarias.
b. O Tesouro RendA+ oferece correção pela Selic, que é a taxa básica de juros, e que está acima da inflação. Independentemente da política econômica sempre será uma ótima opção para investimentos de longo prazo uma vez que acompanha a taxa principal da economia, enquanto os fundos de previdência são corrigidos somente pelo IPCA, devido a tábua atuarial.
c. Os fundos de previdência oferecem maior segurança contra a inflação porque a gestão profissional e os mecanismos criados pela CVM garantem o seu retorno superior ao IPCA, enquanto o Tesouro RendA+ tem retornos fixos, que podem gerar um ganho abaixo da inflação, apesar dos benefícios tributários para quem investe acima de 5 anos.
d. Ambos, Tesouro RendA+ e fundos de previdência, têm a mesma estrutura de retorno e benefícios fiscais, sendo amplamente vantajosos para todos os perfis de clientes que os possuem sem fazer distinções, visto que são duas alternativas excelentes para todas as pessoas.

Pergunta 39/55

Lucas é um investidor que está considerando alocar uma parte de seu portfólio em títulos de renda fixa. Ele deseja compreender melhor as variáveis que podem impactar o retorno desses investimentos. Lucas sabe que fatores como taxa de juros, inflação, risco de crédito, liquidez e prazo de vencimento são fundamentais para a análise de rendimento e quer entender como cada um desses elementos pode influenciar seus investimentos em renda fixa.
Em um jantar com sua família, ele decide compartilhar sua intenção e explica quais são seus objetivos e os motivos pelos quais ainda não investiu, como não entender a relação econômica do país com o risco de crédito da empresa, o motivo da diferença das taxas entre os títulos e como funcionaria caso decidisse vendê-los antes do vencimento.
A partir desses questionamentos, a alternativa que melhor reflete as ponderações feitas por ele é:

a. O retorno dos títulos de renda fixa não é influenciado pela inflação, pois eles sempre oferecem uma taxa fixa de retorno.
b. O risco de crédito, tanto público como privado, não é relevante para o retorno dos títulos de renda fixa quando o país está passando por condições econômicas favoráveis.
c. A liquidez dos títulos de renda fixa pode afetar o retorno, com títulos de maior liquidez tendendo a oferecer retornos mais baixos.
d. Os títulos de renda fixa com prazos de vencimento mais curtos geralmente oferecem taxas de retorno mais altas para compensar o menor risco de taxa de juros.

Pergunta 40/55

Carla é uma investidora com perfil moderado que está considerando investir em títulos de renda fixa para garantir a segurança do seu capital e obter rendimentos estáveis sem perder de vista boas oportunidades de rentabilidade. Recentemente, ela leu que a curva de juros no Brasil pode estar prestes a se inverter, o que indica que as taxas de juros de curto prazo estarão mais altas do que as de longo prazo.
Carla quer entender como essa possível inversão da curva de juros pode impactar suas decisões de investimento e qual seria a melhor estratégia para investir em renda fixa neste cenário. Considerando o cenário hipotético de uma inversão da curva de juros no Brasil que indica que as taxas de juros de curto prazo estarão mais altas do que as de longo prazo, a estratégia de investimento de renda fixa mais adequada para Carlos seria investir em títulos:

a. Prefixados de longo prazo para garantir uma taxa fixa de retorno.
b. Pós-fixados, como o Tesouro Selic, que acompanham a taxa básica de juros.
c. Prefixados de curto prazo para aproveitar as taxas de juros mais altas no curto prazo.
d. Atrelados ao IPCA, que oferecem proteção contra a inflação.

Pergunta 41/55

De acordo com o que estudamos, qual é a importância da Economia na tomada de decisões em um mundo de recursos limitados?

a. A Economia não tem influência nas decisões em um mundo de recursos limitados.
b. A Economia ajuda a entender como a sociedade aloca recursos de forma eficiente e como as interações entre pessoas, empresas e governos afetam o bem-estar econômico.
c. A Economia se concentra na distribuição igualitária de recursos.

A percepção internacional da economia brasileira não afeta as taxas de juros que as empresas brasileiras pagam por empréstimos. Essa afirmação é:

a. Verdadeira
b. Falsa

Pergunta 42/55

A economia tem altos e baixo, passando por estágios de recuperação e crescimento. De acordo com essa premissa, o que é um ciclo econômico?

a. Um período de crescimento econômico constante.
b. Um período de expansão seguido por um período de contração na atividade econômica.
c. Um período de estabilidade econômica.

Pergunta 43/55

Sobre o PIB (Produto Interno Bruto), é um famoso indicador econômico que ajuda a entender como vai a produção de bens e serviços de um país, por exemplo.
Sobre esse tema, qual seria a definição de PIB?

a. A soma de todos os custos envolvidos na produção de bens e serviços em um país.
b. A soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país em um determinado período de tempo.
c. A soma de todos os valores iniciais dos bens produzidos por um país.

Pergunta 44/55

O que o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) representa?

a. Uma medida de taxa de juros da economia brasileira.
b. Um índice de preços utilizado apenas para contratos públicos.
c. O índice oficial da variação de preços ao consumidor no Brasil, utilizado como medida da taxa de inflação.

Pergunta 45/55

Qual é a composição do Índice Geral de Preços do Mercado IGP-M?

a. A média aritmética ponderada de dois índices de preços: IPA e IPC.
b. A média aritmética ponderada de três índices de preços: IPA, IPC e INCC.
c. Um índice de preços focado exclusivamente no setor de construção civil.

Pergunta 46/55

O IPCA tem sua frequência de coleta de dados mensal, do 1° ao 30° dia do mês de referência, abrangendo áreas urbanas e famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos, sendo o indicador oficial de inflação no Brasil na ponta do consumidor final.

a. Verdadeira.
b. Falsa.

Pergunta 47/55

Qual é o papel principal da Taxa Selic Meta na economia?

a. Regular a produção de títulos públicos federais.
b. Influenciar a política fiscal do governo.
c. Regular a inflação, afetando outras taxas na economia.

Pergunta 48/55

Em meio a uma crescente inflação, o Banco Central do Brasil convoca uma reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) para discutir estratégias para alcançar a meta de inflação estabelecida. Considerando o sistema de metas para a inflação, qual das seguintes afirmações é correta?

a. Ainda que o BACEN tenha autonomia na adoção das providências necessárias para que a meta de inflação seja cumprida, caso o resultado do indicador seja maior do que o valor exato definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), o presidente da autarquia federal deve divulgar publicamente os motivos para o ocorrido.
b. Uma vez definida a meta da taxa Selic pelo Copom, o BACEN passa a realizar operações de compra e venda de títulos públicos – isto é, operações de mercado aberto - para que ela se situe no patamar objetivado. Assim, a taxa Selic é capaz de exercer influência sobre a inflação por diferentes canais de transmissão na economia.
c. Em razão da autonomia do BACEN na adoção de providências para o cumprimento da meta de inflação, a autarquia federal é dispensada da obrigatoriedade de justificar as decisões adotadas a nível de política monetária.

Pergunta 49/55

Um analista do mercado financeiro está avaliando o impacto das políticas macroeconômicas no Brasil para orientar suas decisões de investimento. Com base no que você aprendeu quais elementos fazem parte do tripé macroeconômico deveriam ser considerados nesta reflexão do analista?

a. Meta de inflação, câmbio fixo e obrigatoriedade de superávit primário.
b. Câmbio flutuante, ajuste fiscal e controle da inflação de custos.
c. Câmbio flutuante sujo, meta de inflação e meta fiscal.

Pergunta 50/55

Márcia é uma profissional do mercado financeiro e está planejando estratégias de investimento em um cenário de desaceleração econômica e aguarda as próximas ações do Banco Central. Quais dos seguintes instrumentos de política monetária o Banco Central utilizaria para estimular a economia?

a. Diminuição do recolhimento compulsório e compra de títulos públicos.
b. Aumento da taxa de redesconto e venda de títulos públicos.
c. Aumento da taxa Selic e diminuição nas operações de redesconto.

Pergunta 51/55

Um gestor de fundos de investimento está analisando as medidas de política fiscal para ajustar suas estratégias de portfólio. Diante de um cenário de desaceleração econômica, qual das seguintes medidas ele esperaria como parte de uma política fiscal expansionista?

a. Elevação de carga tributária sobre bens e serviços.
b. Diminuição dos gastos públicos em geral.
c. Aumento das transferências de renda, via benefícios assistenciais.

Pergunta 52/55

Uma economista do mercado financeiro está avaliando qual instrumento de política monetária o Banco Central poderia utilizar para impactar a economia de forma mais imediata. Diante das opções disponíveis, qual dos seguintes instrumentos interfere na economia de forma mais ágil e rápida?

a. Redesconto
b. Depósito Compulsório
c. Open Market

Pergunta 53/55

Uma gerente de banco está revisando as políticas de crédito em resposta às mudanças recentes no depósito compulsório determinado pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Com base no papel do depósito compulsório como instrumento de política monetária, qual é o objetivo principal dessa medida?

a. Controlar a “criação de moeda” e, por consequência, o poder de geração de crédito dos bancos.
b. Controlar as atividades de financiamento e as formas que o crédito é concedido na esfera imobiliária.
c. Controlar a criação de novas oportunidades de atendimento no setor financeiro e fiduciário.

Pergunta 54/55

Após uma reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM), um gestor de fundos de investimento está reavaliando a alocação de ativos do fundo diante da possibilidade de alteração na taxa Selic Meta. Considerando o impacto das decisões do COPOM nos agentes econômicos, qual das seguintes afirmações é correta?

a. A taxa Selic Meta é definida pelo COPOM e serve como referência para as demais taxas de juros da economia, influenciando as decisões de investimento.
b. A taxa Selic Meta é ajustada pelo Ministério da Economia, e o COPOM apenas executa essa decisão, sem influência nas taxas de juros.
c. O COPOM define a taxa Selic Meta baseado exclusivamente nas projeções do mercado de câmbio, sem considerar outros indicadores econômicos.

Pergunta 55/55

Pietro é um analista financeiro que está acompanhando a reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) para antecipar os movimentos do mercado após a decisão sobre a taxa Selic. Considerando o papel do COPOM na condução da política monetária, o que Pietro deveria saber sobre o funcionamento dessa reunião?

a. O COPOM estabelece a meta de inflação anual e ajusta a taxa Selic para garantir que essa meta seja atingida.
b. O COPOM apenas executa as decisões de política monetária tomadas pelo Ministério da Economia, sem autonomia para definir a taxa Selic.
c. O COPOM, em sua reunião para definir a taxa Selic, leva em consideração o cenário macroeconômico e os riscos a ele associados.

GABARITO

1	**FALSO**	11	**B**	21	**B**	31	**B**	41	**B**	51	**C**
2	**FALSO**	12	**C**	22	**B**	32	**A**	42	**B**	52	**C**
3	**C**	13	**C**	23	**B**	33	**B**	43	**B**	53	**A**
4	**B**	14	**C**	24	**B**	34	**A**	44	**C**	54	**A**
5	**A**	15	**B**	25	**B**	35	**B**	45	**B**	55	**C**
6	**B**	16	**C**	26	**B**	36	**A**	46	**VERDADEIRA**		
7	**C**	17	**B**	27	**A**	37	**D**	47	**C**		
8	**C**	18	**A**	28	**B**	38	**A**	48	**A**		
9	**A**	19	**C**	29	**B**	39	**C**	49	**C**		
10	**B**	20	**D**	30	**B**	40	**B**	50	**A**		

Estudem

Percentuais (%) de alocação por tipo de **Fundo de Investimento**

Tipo de Fundo	Alocação Mín/Máx	Perfil de Risco	Liquidez	Tributação (Come-Cotas e IR Final)	Dinâmica do Come-Cotas
Ações	Mín. 67% em ações; Máx. 100%	Alto	D+1 a D+30	**Come-cotas**: Não	Calculado sobre valorização do período (mai/nov) - **não antecipa IR**, apenas "marca" cotas.
				IR Final: 15% (sobre ganho na resgate)	
Multimercado	Sem mínimo; limites por subclasse	Moderado a Alto	D+1 a D+30	**Come-cotas**: 15% ou 20% (regressivo)	Incide sobre lucros semestrais. Alíquota varia conforme prazo médio.
				IR Final: Diferença até alíquota total	
Renda Fixa	Mín. 80% em RF; Máx. 100%	Baixo a Moderado	D+0 a D+30	**Come-cotas**: 15%-22,5% (regressivo)	Calculado semestralmente sobre rendimentos (juros+valorização).
				IR Final: Complementar	
Cambial	Mín. 80% em moeda estrangeira; Máx. 100%	Moderado a Alto	D+1 a D+30	**Come-cotas**: 15%-22,5% (regressivo)	Incide sobre ganhos cambiais + juros externos.
Curto Prazo	Mín. 95% em RF (≤365 dias); Máx. 100%	Baixo	D+0 a D+1	**Come-cotas**: 20% (fixo)	Tributação integral antecipada via come-cotas.
				IR Final: 22,5% se resgatado em <180 dias	
Referenciado DI	Mín. 95% em títulos DI; Máx. 100%	Baixo	D+0 a D+30	**Come-cotas**: 15%-22,5% (regressivo)	Base: variação do DI acumulada no semestre.
ETF	Mín. 95% em ativos do índice; Máx. 100%	Varia com índice	D+0 (bolsa)	**Ações**: 15% (sem come-cotas)	ETFs de ações **não têm come-cotas** (só IR na venda).
				RF: Regressivo	
FIDC	Mín. 50% em créditos; Máx. 100%	Moderado a Alto	D+30 a D+180	**Come-cotas**: 15%-20%	Incide sobre recebimento de juros/principal.
				IR Final: Complementar	
FII	Mín. 95% em imóveis/CRI; Máx. 100%	Moderado	D+0 (bolsa)	**Isento** (dividendos)	**Não possui come-cotas**. Tributação apenas na venda.
				IR: 20% sobre ganho de capital	
FIP	Mín. 67% em PE/VC; Máx. 100%	Alto	Bloqueio ≥3 anos	**Isento** (se cumprir requisitos)	**Não há come-cotas** (tributação só na venda, se aplicável).